



ACTA N.º 26/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 26 / 11 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
MARCOS JÚLIO CALADO CALEIRO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 18,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 20 / 11 / 2008

CAIXA	159,40 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.754.725,74 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	951.165,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	802,27 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	25.014,98 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.331,07 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	96.079,72 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	315.705,70 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	124.158,47 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	116.279,41 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.754.882,85 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.718.612,73 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	36.270,12 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar; -----
- 6) Apreciação de propostas relativas à atribuição de Bolsas de Estudo; -----
- 7) Adenda ao protocolo a celebrar com a Associação Terras Dentro, referente ao projecto “Nos Terra”; -----
- 8) Ratificação da 24.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 9) 25.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 10) 10.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos do seguinte ponto adicional: -----

- 11) Proposta de atribuição de subsidio no âmbito da Acção Social Escolar. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre este assunto, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Com a abstenção da senhora Vereadora Vera por não ter estado presente na reunião a que a acta se refere, foi aprovada com quatro votos favoráveis a acta número vinte e cinco relativa à reunião ordinária realizada no dia doze de Novembro corrente. -----

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 14 de Novembro foi realizada uma reunião na Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), convocada pela Associação de Municípios do Distrito de Évora e na qual participaram um conjunto de Municípios do Alentejo Central e também o Município de Mora. O assunto discutido prende-se com a necessidade de criação de uma comunidade intermunicipal, abreviadamente designada por CIM, abarcando os Municípios do Alentejo Central, incluindo Mora. Esta comunidade intermunicipal configurará uma nova designação para a actual Associação de Municípios do Distrito de Évora e por imperativos legais é imprescindível para sustentar uma candidatura às verbas do QREN. Os Municípios presentes manifestaram-se



favoravelmente à constituição da comunidade intermunicipal se estiverem garantidos dois pressupostos básicos: Primeiro) O Município de Mora deverá integrar essa CIM; -----

Segundo) A constituição da CIM não deve implicar o imediato e total esvaziamento da actual Associação de Municípios, devendo antes seguir um processo gradual de transferência. -----

-
Embora a inclusão do Município de Mora na NUT III (Alentejo Central) tenha que ser assumida pelo senhor Secretário de Estado, tudo aponta para que ela se venha a efectivar pelo que, no sentido da integração na futura comunidade intermunicipal, cada Município terá que se pronunciar, fazendo aprovar nos seus órgãos a proposta de adesão. -----

- Referiu também o senhor Presidente que no dia 24 de Novembro, ainda relativamente a este assunto, foi realizada uma reunião na Associação de Municípios do Distrito de Évora. Tratou-se sobretudo de discutir o processo de contratualização das verbas do QREN pelos diversos Municípios, nomeadamente a necessidade de definição de critérios para a “divisão” das verbas que estão em causa. Sabe-se que o montante global a repartir é de 58 milhões de euros para os cinco eixos. Destes 58 milhões há uma parcela de 8,9 milhões que já está afecta aos Centros Escolares pois embora o Município de Viana ainda não tenha garantia de aprovação do seu, há quem já tenha essa garantia de financiamento. Este processo de negociação não tem sido fácil e no dia 25 de Novembro foi realizada mais uma reunião na sequência da anterior. Se tivermos em consideração que no mesmo grupo de Municípios se encontram realidades bem diversas, nomeadamente Évora com o peso que tem e Municípios com menor dimensão, facilmente se compreende que não é fácil encontrar um critério de divisão das verbas aceites por todos, que seja equitativo. Conseguido esse critério será então altura para que cada Município defina os seus investimentos, de acordo com a quota das verbas que lhe couber. Disse ainda o senhor Presidente que este processo de contratualização não é possível sem a constituição da CIM e só no caso de ela estar a ser constituída é que o protocolo respectivo poderá ser assinado pela actual Associação de Municípios. -----

- Informou ainda o senhor Presidente que no dia 17 de Novembro foi realizada uma reunião do Conselho Directivo e Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Alentejo Central. Na óptica da rotatividade dos órgãos directivos e na sequência das recentes eleições



realizadas, o Conselho Directivo ficou constituído da seguinte forma: -----

Presidente – Presidente da Câmara Municipal de Cuba; -----

Primeiro vogal – Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -----

-

Segundo vogal – Presidente da Câmara Municipal de Alvito. -----

Pela empresa Águas de Portugal foram entregues à Associação de Municípios do Alentejo Central as propostas de investimento para cada um dos Municípios associados, quer relativas ao abastecimento de água em alta, quer relativas ao saneamento, também em alta. No tocante ao Município de Viana do Alentejo, está contemplada a nova conduta Viana – Alcáçovas mas não estão nem o reservatório-mãe de Viana nem o novo reservatório de Aguiar. Na parte do saneamento está previsto o abate da ETAR da Senhora D’Aires e a construção de uma nova, não estando prevista nem uma nova ETAR para Aguiar nem o redimensionamento da estação elevatória existente. Estão contudo previstas reabilitações na ETAR de Aguiar e idênticas obras na ETAR do Monte dos Touros em Viana e na ETAR da Zona Norte de Alcáçovas. Disse o senhor Presidente que a resposta a esta proposta está a ser preparada, manifestando a concordância nuns casos e questionando as omissões. Disse ainda o senhor Presidente que a par deste processo, a empresa AMBIRUMO continua a desenvolver os estudos que lhe foram adjudicados pela AMCAL no sentido da constituição de duas empresas intermunicipais. Quando foi o tempo da decisão e na posse de todos os elementos relevantes, será escolhida a solução que for considerada mais acertada. -----

- O senhor Presidente informou também que ontem foi realizado no Cine-Teatro um plenário com os trabalhadores do Município, tendo sido apresentada a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano e solicitadas criticas e contributos para os mesmos. Um outro assunto tratado neste plenário teve a ver com questões genéricas, nomeadamente questões ligadas a pessoal. -----

- Por fim o senhor Presidente informou que no dia 17 de Novembro corrente nomeou seu adjunto o senhor Luis Miguel Fialho Duarte. Os motivos básicos desta nomeação prendem-se com o conhecimento pessoal que tem do nomeado, com a confiança que nele deposita e com o facto de se tratar de uma pessoa com conhecimento da realidade do concelho e do funcionamento da própria Câmara uma vez que durante sete anos aqui trabalhou, com funções ligadas à Divisão de Acção Sócio-Educativa. O seu regime de nomeação é em comissão de serviço até ao final do



presente mandato. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente à constituição da comunidade intermunicipal, entidade que vem substituir a Associação de Municípios do Distrito de Évora, disse estranhar que na mesma tenham parte integrante Municípios que não honraram os seus compromissos para com a Associação e com ela mantêm dividas. Disse para si ser estranho que se vá criar uma entidade nova composta por alguns sócios nos quais não se pode ter confiança porque não cumpriram as suas obrigações. Disse perceber a necessidade de constituição da CIM na óptica da contratualização dos fundos comunitários mas considera que cerca de 50 milhões de euros (uma vez que dos 58 milhões no total, estão afectos mais de 8 milhões aos Centros Escolares) é uma verba diminuta e perfeitamente insuficiente para as necessidades dos Municípios que são 14 e integram realidades completamente diferentes. Em sua opinião, a exigência de constituição da CIM é exagerada tendo em conta o produto que daí se obtém. -----

- Disse ainda este Vereador registar com agrado as pinturas que estão a ser feitos nos gradeamentos das escolas e noutros edifícios, nomeadamente no Centro Cultural de Alcáçovas. Perguntou se foi pensada alguma medida para evitar que por via dos ninhos das andorinhas os trabalhos de pintura fiquem prejudicados. -----

- Quanto à nomeação do adjunto do senhor Presidente da Câmara, o senhor Vereador Costa da Silva perguntou quais as tarefas que lhe irão ser destinadas, para além do apoio directo ao senhor Presidente da Câmara. -----

- A este propósito, o senhor Presidente respondeu que em coordenação consigo caberá ao seu adjunto garantir o funcionamento de todos os Conselhos Municipais, quer preparando os trabalhos para os mesmos, quer representando-o em caso de impossibilidade. Pretende-se também que o senhor Luis Miguel Duarte passe a acompanhar muito directamente a Protecção Civil e também já lhe foi entregue o dossier da toponímia no qual já está a trabalhar. Foi-lhe também pedido que acompanhe os processos de legalizações que o Assessor Jurídico tem em mão. O senhor Presidente referiu ainda que o seu Adjunto é um elemento do Gabinete de Apoio à Vereação pelo que, independentemente das tarefas de apoio ao Presidente da Câmara, quer o senhor Vereador Fadista quer a senhora Vereadora Vera poderão ter necessidade de lhe solicitar ajuda. O senhor Presidente acrescentou ainda que existem agora condições para que o seu adjunto possa também acompanhar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, já aprovado. -----



- O senhor Vereador Fadista, relativamente aos ninhos das andorinhas concretamente no Centro Cultural de Alcáçovas, disse que sem poder garantir resultados, vai ser feita uma tentativa que já resultou noutros locais e que consiste na colocação de uma rede no beirado do edifício. -----

-- O senhor Presidente, relativamente às questões suscitadas pelo senhor Vereador Costa da Silva acerca da constituição da comunidade intermunicipal, disse que a sua constituição decorre, como se disse, de um imperativo legal e quanto aos Municípios que detêm dividas para com a Associação de Municípios, mantêm a expectativa de que venham a satisfazer os seus compromissos. Reafirmou a sua convicção de que as negociações com vista à definição de critérios de distribuição das verbas têm valido a pena pois crê que apesar das dificuldades o mais importante é, com base em cedências mútuas, manter os Municípios unidos e a trabalhar em conjunto. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar* – A Câmara ratificou por unanimidade os despachos do senhor Presidente da Câmara que, entre 21 e 25 de Novembro corrente, concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar. -----

Ponto seis) *Apreciação de propostas relativas à atribuição de Bolsas de Estudo* – A Câmara apreciou as propostas de deferimento das bolsas de estudo a atribuir no corrente ano lectivo. Dada a informação de que os alunos beneficiários cumprem os pressupostos do Regulamento Municipal em vigor, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir as bolsas aos alunos constantes na respectiva listagem, concretamente:

- Alexandre Nunes Mira Santos, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Ana Patrícia Costa Pinto, a frequentar o curso de Psicologia;
- Ana Rita Carvalhinho da Mata, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Cláudia Marina Figo Gaiato, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Diogo Filipe Silva Grosso, a frequentar o curso de Engenharia Informática;
- Dora Margarida de Carvalho Arcadinho, a frequentar o curso de Serviço Social;



- Helena Cristina Coelho Gusmão, a frequentar o curso de Educação Básica;
- João Mauro Mendonça Santiago, a frequentar o curso de Geografia;
- Joana Rita Pestana Fialho, a frequentar o curso de Educação Básica;
- Maria Eduarda Sitima Relvas, a frequentar o curso de Engenharia Química;
- Nuno Miguel Grosso Vinagre, a frequentar o curso de Engenharia Biomédica;
- Ricardo Manuel Vinagre Lopes, a frequentar o curso de Medicina Veterinária;
- Susana Isabel Louro Grilo, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Tânia Isabel Falé Delgado, a frequentar o curso de Biologia;
- Teresa Maria Figueira Vilela, a frequentar o curso de Direito;
- Ângela Sofia Mira Espadaneira, a frequentar o curso de Serviço Social;
- Alexandra Horta Martins, a frequentar o curso de Medicina Dentária;
- Ana Maria Silva Carvalho, a frequentar o curso de Ciências do Desporto;
- Ana Sofia Aleixo Tim Tim, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Beatriz Emanuel Vidasinha Pacheco, a frequentar o curso de Terapia da Fala;
- Cármen Marisa dos Santos Cochola, a frequentar o curso de Psicologia;
- Carlos Miguel Figueiredo Farrica, a frequentar o curso de Turismo;
- Cristina Raquel Valério Torrinha, a frequentar o curso de Cardiopneumologia;
- Elisa Vanessa Martins Belga, a frequentar o curso de Engenharia Alimentar;
- Filipa Isabel Cristóvão Quaresma, a frequentar o curso de Psicologia;
- Inês Isabel Serpa Baião, a frequentar o curso de Enfermagem;
- João Pedro Branco Murteira, a frequentar o curso de Gestão de Empresas;
- Luis António Machado Piteira, a frequentar o curso de Arquitectura;
- Luis Carlos Ferreirinho Grosso, a frequentar o curso de Economia;
- Luis Carlos Mendes de Teves, a frequentar o curso de Educação Física e Desporto;
- Luis Daniel Salsinha Fonseca, a frequentar o curso de Aquacultura e Pescas;
- Luis Estêvão Galego Branco, a frequentar o curso de Educação Física e Desporto;
- Maria Albertina Grosso dos Santos, a frequentar o curso de Psicologia;
- Maria João de Sousa Canha, a frequentar o curso de Ciências Farmacêuticas;
- Marta Maria Marcos Bagão, a frequentar o curso de Jornalismo e Comunicação;
- Rui Miguel Caldeira Sim Sim, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Sara Cristina Caldeira Sim Sim, a frequentar o curso de Educação Social;
- Sara Isabel Fialho Marrafa, a frequentar o curso de Enfermagem;
- Sofia Fátima da Silva Afonso, a frequentar o curso de Enfermagem;



- Tânia Alexandra Candeias Milhano, a frequentar o curso de Animação Sócio-Cultural.

Igualmente apreciou uma listagem de alunos cujos pedidos de atribuição de bolsa de estudo não respeitam o Regulamento em vigor propondo-se para estes a manifestação da intenção de indeferimento e conseqüente notificação no âmbito do Código do Procedimento Administrativo. A Câmara deliberou por unanimidade manifestar efectivamente a intenção de indeferimento aos alunos constantes da respectiva listagem e pelos motivos que para cada um se indicam:

- Ana do Rosário Arcadinho, a frequentar o curso de Educação Básica, por não cumprir o estipulado no artigo 3.º, n.º 1, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não possui média mínima de 14 valores;

- David Figueira de Matos Rafael, a frequentar o curso de Relações Internacionais, por não cumprir o estipulado no artigo 3.º, n.º 1, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não possui média mínima de 14 valores;

- Fernando Augusto Arsénio de Brito e Silva, a frequentar o curso de Administração de Publicidade e Marketing, por não cumprir o estipulado no artigo 3.º, n.º 1, alínea b) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não é natural do concelho de Viana do Alentejo nem reside nele há mais de cinco anos;

- Adelaide de Jesus Pão Mole Dias, a frequentar o curso de Educação e Comunicação Multimédia, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula na unidade curricular de Inglês;

- António Manuel Rosário Encarnação, a frequentar o curso de Engenharia Civil, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente em Análise Matemática I, Materiais de Construção, Mecânica Aplicada e Resistência de Materiais e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

- Álvaro Filipe Barradas Algarvio, a frequentar o curso de Radiologia, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente na unidade curricular da Patologia II;

- Ana Lúcia Magro Figueiredo, a frequentar o curso de Arquitectura, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve



aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente na unidade curricular de Matemática para a Arquitectura;

- Carla Sofia de Matos Miranda, a frequentar o curso de Sociologia, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 3 do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, considera-se a situação equiparada à falta de aproveitamento escolar uma vez que mudou de curso e de área;

- Helena Isabel Figueira Corchado Sitima, a frequentar o curso de Psicologia, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, uma vez que não concluiu a disciplina de Psicologia Cognitiva I;

- Inês Isabel Bandarra Ferreira, a frequentar o curso de Farmácia, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente na unidade curricular de Química Aplicada;

- João Manuel Batista Banha, a frequentar o curso de Engenharia Civil, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente em Química Geral, Hidráulica II e Betão Armado e Pré Esforçado I e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

- José Miguel Candeias Santos Mareco, a frequentar o curso de Engenharia Mecatrónica, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente em Automatismos Industriais, Gestão das Operações, Instrumentação e Electrónica Industrial e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

- Luis Miguel Monte Machado Relvas, a frequentar o curso de Psicologia (Especialidade em Psicologia do Trabalho e das Organizações), por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 3 do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, considera-se equiparada à falta de aproveitamento escolar e interrupção dos estudos, sendo que o Mestrado em Psicologia com especialidade em Psicologia do Trabalho e das Organizações não é integrado;

- Maria de Fátima Pão Mole Fusco Ribeiro, a frequentar o curso de Sociologia (Especialização Recursos Humanos e Desenvolvimento Sustentável), por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 3 do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, considera-se equiparada à falta de



aproveitamento escolar e interrupção dos estudos, sendo que o Mestrado em Sociologia, Especialização em Psicologia do Trabalho e das Organizações não é integrado;

- Maria João Viegas Pão Mole, a frequentar o curso de Educação de Infância, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente na disciplina de Axiologia Educacional;

- Mário Gonçalo Louro Grave, a frequentar o curso de Gestão, Especialização em Empreendedorismo e Inovação, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 3 do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, considera-se equiparada à falta de aproveitamento escolar a interrupção dos estudos, sendo que o Mestrado em Gestão, área de Especialização em Empreendedorismo e Inovação não é integrado;

- Rui Alexandre Graça Dias, a frequentar o curso de Engenharia Mecatrónica, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente em Análise Matemática III, Controlo de Condição de Sistemas Mecatrónicos, Desenho de Sistemas Mecatrónicos e Rede de Computadores e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

- Samuel Roberto Morita Barahona, a frequentar o curso de Engenharia Civil, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente em Infra Estruturas de Saneamento, Inglês (E Civil), Hidráulica II, Betão Armado e Pré Esforçado I e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

- Sónia Cristina Rodrigues Penetra, a frequentar o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo, por não cumprir o estipulado no artigo 4.º, n.º 2.2, alínea c) do Regulamento Municipal respectivo, ou seja, não obteve aproveitamento escolar em todas as disciplinas do seu plano curricular, nomeadamente na disciplina de Axiologia Educacional e Língua Portuguesa e não cumpre também o disposto no n.º 3 do mesmo artigo, uma vez que repete a matrícula nas disciplinas supra referidas;

Ponto sete) Adenda ao protocolo a celebrar com a Associação Terras Dentro, referente ao projecto “Nos Terra” – A Câmara deliberou com quatro votos favoráveis aprovar uma adenda ao protocolo celebrado com a Associação Terras Dentro em Novembro de 2006, referente ao projecto “Nos Terra”. Por via desta alteração, é alterado o montante da comparticipação



previamente aprovada, passando para 3.972,70 € Não esteve presente o senhor Vereador Costa da Silva por ter informado sobre o seu impedimento. -----

Ponto oito) **Ratificação da 24.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – O senhor Presidente apresentou a 24.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por seu despacho no dia 21 de Novembro corrente. Explicou que há mais de um ano foi feita uma aplicação de fundos na Caixa Geral de Depósitos, no produto Caixagest, no montante de 999.997,00 € Devido às oscilações do mercado financeiro, constatou-se que apesar de ter sido garantida a inexistência de qualquer risco nesta aplicação, o capital veio a ser afectado e diminuído em 2.462,31 € Esta é uma situação excepcionalmente desagradável e que implica que tenha que ser esclarecida com o responsável da agência fazendo-lhe notar o desagrado pelo que sucedeu e que muito provavelmente implicará alterações no relacionamento deste Município com a referida instituição de crédito. -----

A proposta de ratificação foi votada tendo sido aprovada com três votos favoráveis e as abstenções dos senhores Vereadores Costa da Silva e Marcos Caleiro. -----

Ponto nove) **25.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 25.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto dez) **10.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais** – A Câmara aprovou por unanimidade a 10.ª proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

Ponto onze) **Proposta de atribuição de subsidio no âmbito da Acção Social Escolar** – Com base numa informação da Divisão de Acção Sócio-Educativa, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir à aluna Cristina Isabel Calvino Caralinda a frequentar o 1.º ciclo na freguesia de Alcáçovas, subsidio para almoço e livros – escalão B, no âmbito da Acção Social Escolar. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

